

Conferência - UMA POLÍTICA PARA A INFÂNCIA

Comissão de Educação e Ciência | 30 de maio de 2023 | 14h30

Assembleia da República | Sala do Senado



Importância de um
Sistema Integrado de
Colaboração Intersectorial
para a IPI

Associação Nacional de Intervenção Precoce
Leonor Carvalho

Avanços sobre o conhecimento do desenvolvimento da criança

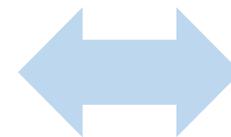
O PROGRESSO E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO TORNA-NOS MAIS EXIGENTES SOBRE O QUE FAZEMOS E COMO FAZEMOS



PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

Decisões quanto à organização de medidas, investimentos e afetação de recursos que respondam às necessidades da primeira infância

IMPORTÂNCIA DE UM SISTEMA INTEGRADO DE COLABORAÇÃO INTERSECTORIAL



Hoje sabemos MAIS sobre:

- Como a CRIANÇA se desenvolve e como aprende nas primeiras idades
- O papel das experiências das interações precoces
- O papel e poder da FAMÍLIA – Pais
- O papel de outros CUIDADORES PRINCIPAIS – Educadores
- O papel dos PROFISSIONAIS DE IPI entre si, com a criança com a família



Para quê uma política e um sistema de colaboração intersectorial?

Uma colaboração e coordenação eficaz dos serviços e dos recursos da comunidade permitem:

Prestar serviços mais adequados às necessidades múltiplas e complexas das famílias e crianças através de serviços mais abrangentes, coordenados e integrados, desde os 0 aos 6 anos;

Obter resultados mais positivos e duradouros para as famílias e para as crianças;

Potenciar sinergias e otimizar recursos a nível local, permitindo uma maior cobertura no número de crianças e famílias apoiadas.



Um Sistema Integrado de Colaboração Intersectoral para a Intervenção Precoce na Infância (SNIPI – DL 281/09)

Intervenção centrada na família

vs intervenção centrada na criança.

Intervenção nos ambientes naturais de aprendizagem

vs terapias fragmentadas em contexto clínico.

Equipa com funcionamento Transdisciplinar/Um mediador de cuidados

vs ações isoladas e paralelas de profissionais.

Colaboração intersectorial e baseada na comunidade

vs serviços fragmentados e paralelos.



Desafios...

1. Acompanhar os avanços científicos para uma melhor qualidade dos serviços prestados às crianças e suas famílias, exige mudanças de práticas tradicionais: é indispensável a colaboração e a ação concertada de todos os intervenientes, dentro de um referencial comum;
2. A partilha e colaboração intersectorial e intrasectorial exigem uma cultura organizacional diferente (da própria administração pública) e das práticas de colaboração entre profissionais e com as famílias (trabalho em equipa transdisciplinar e consultoria colaborativa);
3. Necessidade de *fazermos melhor*, de fortalecer e aperfeiçoar;
4. Reforçar com RH e ampliar a cobertura;
5. Formação e Supervisão.